



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 4T10

São Paulo, 23 de fevereiro de 2011 – A **Ultrapar Participações S.A.** (BMF&BOVESPA: UGPA4 / NYSE: UGP), empresa com atuação nos setores de distribuição de combustíveis (Ultragaz/Ipiranga), químico (Oxiten) e de armazenagem para graneis líquidos (Ultracargo), anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre de 2010 e do ano de 2010.

Teleconferência de resultados

Teleconferência nacional
25 de fevereiro de 2011
11h00 (horário de Brasília)
São Paulo – SP
Telefone para conexão: +55 11 2188 0155
Código: Ultrapar

Teleconferência internacional
25 de fevereiro de 2011
12h30 (horário de Brasília)
Participantes Brasil: 0800 891 9722
Participantes EUA: +1 800 418 6854
Participantes internacionais: +1 973 200 3114
Código: Ultrapar ou 36935516

Contato RI

E-mail: invest@ultra.com.br
Telefone: + 55 11 3177 7014
Website: www.ultra.com.br

Ultrapar Participações S.A.

UGPA4 = R\$ 105,10/ação (30/12/10)
UGP = US\$ 64,62/ADR (31/12/10)



Apresentamos neste 4T10 nosso décimo oitavo trimestre consecutivo de evolução positiva do EBITDA da Ultrapar, que atingiu R\$ 465 milhões, 14% acima do 4T09. Neste trimestre, o lucro líquido cresceu 81% em relação ao mesmo período de 2009. Encerramos 2010 com patamares recordes de resultados, com crescimento robusto de 24% de EBITDA e de 74% do lucro líquido em relação ao ano anterior.

- RECEITA LÍQUIDA DA ULTRAPAR SUPERA R\$ 42 BILHÕES EM 2010, UM AUMENTO DE 18% EM RELAÇÃO A 2009
- EBITDA DA ULTRAPAR ATINGE R\$ 1.776 MILHÕES EM 2010, 24% ACIMA DE 2009
- LUCRO LÍQUIDO DA ULTRAPAR ATINGE R\$ 765 MILHÕES EM 2010, 74% ACIMA DE 2009
- APROVADA DISTRIBUIÇÃO COMPLEMENTAR DE DIVIDENDOS NO VALOR DE R\$ 252 MILHÕES, PERFAZENDO UM TOTAL DE R\$ 429 MILHÕES REFERENTE A 2010, CORRESPONDENTE A 56% DO LUCRO LÍQUIDO DO ANO E 54% SUPERIOR AOS DIVIDENDOS DE 2009

“O maior volume de operações, decorrente dos investimentos realizados nos últimos anos, combinado com a nossa prudência financeira e cultura orientada para resultados e criação de valor, nos permitiram atingir patamares recordes de resultados em 2010, potencializados pelo forte crescimento da economia brasileira. Com esses resultados obtidos em 2010, acumulamos nos últimos 10 anos crescimento anual médio 19% e 20% de EBITDA e lucro líquido, respectivamente. Entramos agora em uma nova década preparados para continuar gerando valor de maneira crescente e consistente, através dos investimentos feitos nos últimos anos, da posição de liderança de nossos negócios, da solidez financeira e da busca constante por oportunidades de bons investimentos.”

Pedro Wongtschowski – Presidente





Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

Padrões e critérios aplicados na preparação das informações

A partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, a CVM tornou obrigatória a adoção dos padrões contábeis internacionais (*International Financial Reporting Standards* – “IFRS”) na apresentação das demonstrações financeiras das companhias abertas no Brasil. Sendo assim, as demonstrações financeiras consolidadas da Ultrapar para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e seus trimestres foram preparadas de acordo com o IFRS, que diferem em certos aspectos das diretrizes contábeis anteriormente adotadas no Brasil.

Para um entendimento dos efeitos da adoção do IFRS, disponibilizamos planilhas financeiras no site da CVM (www.cvm.gov.br) e da Ultrapar (www.ultra.com.br) com demonstrativos dos impactos decorrentes das alterações contábeis introduzidas pelo IFRS sobre as principais contas das demonstrações financeiras trimestrais de 2009 e 2010 e anos findos em 31 de dezembro de 2009 e 2010, em comparação aos valores que teriam sido obtidos caso não tivessem existido tais modificações. Informações adicionais referentes às alterações decorrentes da adoção do IFRS estão disponíveis na nota explicativa 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

As informações financeiras da Ultragas, Ipiranga, Oxiteno e Ultracargo são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Portanto, a soma de tais informações pode não corresponder às informações financeiras consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, exceto quando indicado, os valores incluídos nesta discussão de resultados são apresentados em R\$ milhões e, portanto, sujeitos a arredondamentos. Como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

Efeito da aquisição – Texaco

Em agosto de 2008, a Ultrapar anunciou a assinatura de contrato para a aquisição do negócio de distribuição de combustíveis da Texaco no Brasil. Os resultados da Texaco passaram a ser consolidados pela Ultrapar nas suas demonstrações financeiras a partir de 1º de abril de 2009, após a liquidação financeira da operação ocorrida em 31 de março de 2009. As demonstrações financeiras da Ultrapar em períodos anteriores ao 2T09 não incluem os resultados da Texaco.

Para proporcionar melhor entendimento da evolução do resultado recorrente da Ipiranga, a tabela abaixo sumariza os resultados da Ipiranga nos períodos desde 2T09 a 4T10 excluindo as despesas não recorrentes relacionadas à conversão de postos Texaco para a marca Ipiranga e à integração das operações adquiridas. **A análise e discussão da evolução dos resultados da Ipiranga apresentadas neste documento são realizadas excluindo os itens não recorrentes, de modo a permitir a comparabilidade das informações e melhor entendimento do desempenho da empresa.**

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais - IFRS

IPIRANGA EX-NÃO RECORRENTES

TRIMESTRE FINDO EM

	DEZEMBRO DE 2010	SETEMBRO DE 2010	JUNHO DE 2010	MARÇO DE 2010 ¹	DEZEMBRO DE 2009	SETEMBRO DE 2009	JUNHO DE 2009
Vendas líquidas	9.754,6	9.320,5	8.843,0	8.584,3	8.983,8	8.175,6	8.212,9
Custo dos produtos vendidos	(9.194,8)	(8.842,2)	(8.363,2)	(8.120,7)	(8.485,1)	(7.743,0)	(7.780,3)
Lucro bruto	559,8	478,2	479,9	463,6	498,7	432,6	432,6
Despesas operacionais	(317,5)	(293,6)	(281,0)	(274,6)	(292,0)	(273,6)	(281,9)
Vendas e comerciais	(196,0)	(193,3)	(187,0)	(184,8)	(181,6)	(168,5)	(170,7)
Gerais e administrativas	(121,5)	(100,3)	(94,0)	(89,8)	(110,3)	(105,1)	(111,2)
Depreciação e amortização	-	-	-	-	-	-	-
Outros resultados operacionais	10,0	6,8	5,4	6,6	8,6	3,3	2,4
Lucro operacional ²	252,4	191,4	204,3	195,6	215,3	162,3	153,1
EBITDA	322,8	258,7	270,8	260,4	291,7	235,9	217,1
Depreciação e amortização	70,5	67,2	66,5	64,8	76,4	73,6	63,9
Margem EBITDA (R\$/m ³)	61	49	54	57	58	49	47

¹ As informações referentes ao 1T10 excluem também os efeitos da adesão à anistia fiscal federal e do estado do Mato Grosso, com impacto de R\$ 22 milhões no EBITDA da Ipiranga. Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 22.a. das demonstrações financeiras trimestrais de 31 de março de 2010, disponíveis no [website da Ultrapar](http://www.ultra.com.br) (www.ultra.com.br).

² Antes do resultado na venda de bens

Efeito do desinvestimento – Transporte rodoviário, logística interna e armazenagem de sólidos da Ultracargo

Em 1º de julho de 2010, a Ultrapar concluiu a venda dos negócios de logística interna, armazenagem de sólidos e transporte rodoviário da Ultracargo, com a transferência das quotas da AGT – Armazéns Gerais e Transporte Ltda. e da Petrolog Serviços e Armazéns Gerais Ltda. para a Aqces Logística Internacional Ltda. e recebimento de R\$ 74 milhões, que se soma ao depósito de R\$ 8 milhões recebido no anúncio da operação em 31 de março de 2010. Em outubro de 2010, a Ultrapar desembolsou R\$ 2 milhões relativos ao ajuste previsto de capital de giro. As demonstrações financeiras da Ultrapar e da Ultracargo a partir do 3T10 deixaram de incluir os resultados dos negócios vendidos.

Efeito da aquisição – DNP

Em 26 de outubro de 2010, a Ultrapar anunciou a assinatura do contrato de compra e venda para a aquisição de 100% das quotas da Distribuidora Nacional de Petróleo Ltda. ("DNP"). O valor da aquisição totaliza R\$ 85 milhões, com o desembolso inicial de R\$ 47 milhões realizado em novembro de 2010. As demonstrações financeiras da Ultrapar e da Ipiranga passaram a consolidar os resultados do negócio adquirido a partir da conclusão da aquisição, ocorrida em 1º de novembro de 2010.

Resumo do 4º trimestre de 2010

Ultrapar - Dados consolidados	4T10	4T09	3T10	Δ (%) 4T10v4T09	Δ (%) 4T10v3T10	2010	2009	Δ (%) 2010v2009
Receita líquida	11.255	10.417	10.911	8%	3%	42.482	36.097	18%
Lucro bruto	850	746	805	14%	6%	3.159	2.653	19%
Lucro operacional	400	269	343	49%	17%	1.324	920	44%
EBITDA	465	408	465	14%	0%	1.776	1.430	24%
Lucro líquido ¹	247	136	204	81%	21%	765	441	74%
Lucro por ação ²	0,46	0,25	0,38	81%	22%	1,43	0,82	75%

Valores em R\$ milhões (exceto LPA)

¹ No padrão contábil IFRS, o lucro líquido consolidado inclui o lucro líquido atribuível à participação de acionistas não controladores.

² Calculado a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período, líquido das ações em tesouraria. Ajustado retroativamente para refletir o desdobramento de 1:4 das ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de fevereiro de 2011.

Ultragas - Dados operacionais	4T10	4T09	3T10	Δ (%) 4T10v4T09	Δ (%) 4T10v3T10	2010	2009	Δ (%) 2010v2009
Volume total (mil tons)	403	400	427	1%	(6%)	1.608	1.589	1%
Envasado	280	278	295	1%	(5%)	1.115	1.114	0%
Granel	123	121	132	2%	(7%)	493	475	4%

Ipiranga - Dados operacionais	4T10	4T09	3T10	Δ (%) 4T10v4T09	Δ (%) 4T10v3T10	2010	2009	Δ (%) 2010v2009
Volume total (mil m ³)	5.324	5.022	5.245	6%	2%	20.150	17.214	17%
Diesel	2.846	2.691	2.924	6%	(3%)	11.032	9.277	19%
Gasolina, etanol e GNV	2.362	2.209	2.200	7%	7%	8.653	7.485	16%
Outros ²	116	122	121	(6%)	(4%)	465	453	3%

² Oleos combustíveis, querosene, lubrificantes e graxas



Oxitemo - Dados operacionais	4T10	4T09	3T10	Δ (%) 4T10v4T09	Δ (%) 4T10v3T10	2010	2009	Δ (%) 2010v2009
Volume total (mil tons)	170	182	175	(6%)	(3%)	684	634	8%
<u>Composição por produto</u>								
Especialidades	158	172	164	(8%)	(4%)	634	582	9%
Glicóis	12	9	11	32%	13%	50	53	(4%)
<u>Composição por geografia</u>								
Vendas no Brasil	117	123	123	(5%)	(5%)	483	430	12%
Vendas no mercado externo	53	59	52	(9%)	3%	201	205	(2%)

Ultracargo - Dados operacionais	4T10	4T09	3T10	Δ (%) 4T10v4T09	Δ (%) 4T10v3T10	2010	2009	Δ (%) 2010v2009
Armazenagem efetiva ³ (mil m ³)	528	427	587	24%	(10%)	552	461	20%

³ Média mensal

Indicadores macroeconômicos	4T10	4T09	3T10	Δ (%) 4T10v4T09	Δ (%) 4T10v3T10	2010	2009	Δ (%) 2010v2009
Dólar médio (R\$/US\$)	1,70	1,74	1,75	(2%)	(3%)	1,76	2,00	(12%)
Taxa de juros no período (CDI)	2,6%	2,1%	2,6%			9,8%	9,9%	
Inflação no período (IPCA)	2,2%	1,1%	0,5%			5,9%	4,3%	

Destaques

- **Aprovado pagamento de dividendos de R\$ 252 milhões** – O Conselho de Administração da Ultrapar deliberou nesta data o pagamento de R\$ 252 milhões em dividendos, equivalentes a R\$ 0,47 por ação, a serem pagos a partir de 17 de março de 2011. Esse montante, 42% superior à antecipação de dividendos paga em agosto de 2010, reflete a expressiva evolução de resultados e de geração de caixa da empresa e equivale a 56% do lucro líquido do 2S10, representando um *dividend yield* anualizado de 4% sobre o preço médio das ações da Ultrapar no 2S10. Esta distribuição, somada ao montante pago como antecipação em agosto de 2010, totaliza R\$ 429 milhões no ano e corresponde a 56% do lucro líquido de 2010, representando um *dividend yield* de 4% sobre o preço médio das ações da Ultrapar em 2010.
- **Aprovado plano de investimentos para 2011** – O Conselho de Administração da Ultrapar aprovou o plano de investimentos para 2011 no valor de R\$ 1.044 milhões. Estão previstos R\$ 548 milhões de investimentos na Ipiranga, R\$ 153 milhões na Oxitemo, R\$ 171 milhões na Ultragas e R\$ 146 milhões na Ultracargo. Estes investimentos visam o crescimento por escala, diferenciação tecnológica e ganhos de produtividade, assim como a modernização das operações existentes. Este valor não contempla aquisições. O aumento de investimentos em relação a 2010 reflete as oportunidades decorrentes da continuidade do dinamismo da economia brasileira e a implementação das iniciativas estratégicas específicas de cada unidade de negócios.
- **Aprovado desdobramento de ações da Ultrapar** – Em 10 de fevereiro de 2011, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o desdobramento das ações de emissão da Ultrapar, de forma que cada ação passará a ser representada por 4 ações de mesma classe e espécie, sem qualquer alteração do montante financeiro e da participação do acionista no capital da companhia. As ações decorrentes do desdobramento conferirão aos seus titulares – incluindo detentores de *American Depositary Receipts* de emissão da companhia (“ADRs”), negociados na New York Stock Exchange – os mesmos direitos das ações que já possuíam, inclusive dividendos, juros sobre o capital



próprio e eventuais remunerações de capital que vierem a ser aprovados pela companhia. Com o desdobramento, a relação existente entre as ações emitidas e os ADRs será mantida à razão de 1/1, ou seja, cada ADR continuará a ser representado por uma ação preferencial. Este desdobramento visa reposicionar o preço das ações de emissão da Ultrapar, tornando as ações mais acessíveis a investidores e potencialmente possibilitar aumento do volume de negócios das ações da companhia.

- **Ultrapar volta a integrar o Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBOVESPA (ISE)** – Em novembro de 2010, a BM&FBOVESPA anunciou a nova composição da carteira do ISE, para a qual a Ultrapar voltou a ser selecionada. O ISE é composto por empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade sócio-ambiental, governança corporativa e sustentabilidade empresarial. O ISE avalia tais aspectos, de forma integrada, em termos quantitativos e qualitativos.

Sumário executivo dos resultados

O ano de 2010 caracterizou-se pelo forte crescimento da economia brasileira, com destaque para as baixas taxas de desemprego, o aumento da renda e da massa salarial e a maior disponibilidade de crédito, que atingiu em dezembro o patamar recorde de 47% do PIB. O produto interno bruto apresentou crescimento de 8% no período acumulado até setembro, último dado divulgado, impulsionado pelo bom desempenho dos setores varejista, automobilístico e de construção civil. Em 2010, o setor automobilístico apresentou novo recorde de vendas, com aumento de 11% no número de veículos leves licenciados. No mercado financeiro, os efeitos do crescimento robusto da economia brasileira, associados à oferta de ações da Petrobras no terceiro trimestre, resultaram na entrada recorde de US\$ 48 bilhões em investimentos estrangeiros no Brasil em 2010, contribuindo para a valorização de 12% do Real frente ao dólar americano, que encerrou o ano cotado a R\$/US\$ 1,67. No cenário externo, a recuperação mais lenta da economia de alguns países, especialmente os desenvolvidos, levou a uma relativa estabilidade no preço do petróleo nos nove primeiros meses de 2010. A partir do 4T10, o aumento de demanda principalmente em função de invernos mais rigorosos no hemisfério norte e da evolução do crescimento mundial resultou na alta do preço do petróleo, que acumulou 18% no período e encerrou o ano cotado a US\$ 92/barril, 23% acima de 2009.

A Ultragas apresentou no 4T10 crescimento de 1% no volume vendido em relação ao 4T09, principalmente em função do crescimento no segmento granel, fruto do maior nível da atividade econômica. O EBITDA da Ultragas atingiu R\$ 57 milhões no trimestre, 8% abaixo do 4T09, substancialmente em função de despesas extraordinárias no montante de R\$ 12 milhões com estudos e projetos de expansão. Excluindo tais despesas, o EBITDA da Ultragas teria apresentado crescimento de 12%, principalmente em função da recuperação das margens, para a qual contribuíram os programas de eficiência operacional implementados, e do desempenho no segmento granel. Em 2010, o EBITDA da Ultragas atingiu R\$ 307 milhões, 9% acima do ano anterior.

Na Ipiranga, a combinação da expansão da economia brasileira e da expansão da frota de veículos leves resultou em um crescimento de 6% no volume vendido de combustíveis no 4T10 em relação ao 4T09, contribuindo para o crescimento de 11% no EBITDA da Ipiranga, que totalizou R\$ 323 milhões no 4T10. Em 2010, o EBITDA da Ipiranga totalizou R\$ 1.113 milhões, 24% acima de 2009.

A Oxiteno apresentou EBITDA de R\$ 54 milhões no 4T10, 44% acima do 4T09, em função da recuperação das margens ao longo de 2010, que compensaram a redução de 6% no volume vendido em decorrência da parada para manutenção da planta de Camaçari e de vendas *spot* realizadas no 4T09. Em 2010, o EBITDA da Oxiteno totalizou R\$ 241 milhões, crescimento expressivo de 41% em relação a 2009.

A Ultracargo registrou aumento de 24% na armazenagem média em relação ao 4T09, principalmente em função da consolidação do terminal adquirido em Suape em dezembro de 2009 e do maior nível de ocupação nos terminais de Santos e Aratu. O EBITDA da Ultracargo totalizou R\$ 25 milhões no 4T10, 13% acima do 4T09, em função do crescimento na armazenagem média nos terminais de grãos líquidos, parcialmente compensado pela venda dos negócios de logística interna, armazenagem de sólidos e transporte rodoviário em 01 de julho de 2010. Em 2010, o EBITDA da Ultracargo totalizou R\$ 111 milhões, 7% acima de 2009.

O EBITDA consolidado da Ultrapar totalizou R\$ 465 milhões no 4T10, 14% acima do 4T09, em função do crescimento no EBITDA da Ipiranga, Oxiteno e Ultracargo. O lucro líquido do 4T10 atingiu R\$ 247 milhões, 81% acima do 4T09. Em 2010,

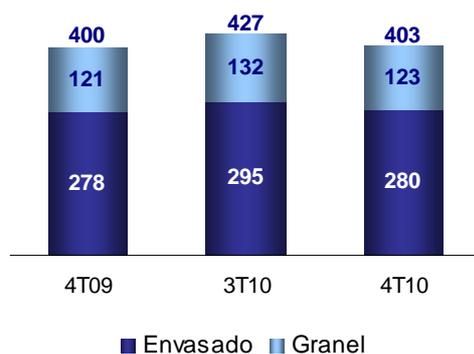


o EBITDA da Ultrapar totalizou R\$ 1.776 milhões, 24% acima de 2009, e o lucro líquido totalizou R\$ 765 milhões, crescimento de 74% em relação a 2009.

Desempenho operacional

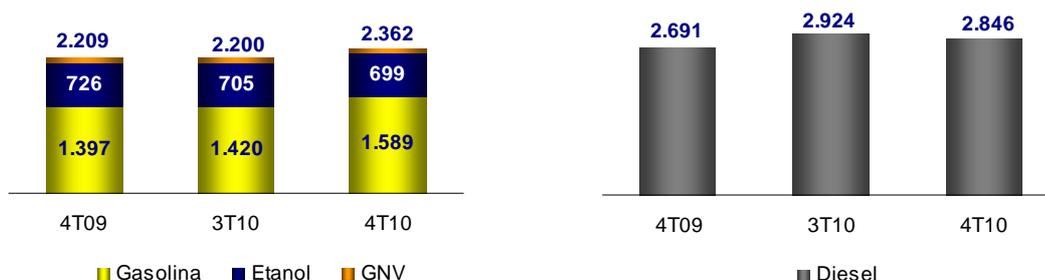
Ultragaz – No 4T10, a Ultragaz atingiu o volume de vendas de 403 mil toneladas, crescimento de 1% em relação ao 4T09. No segmento envasado, o volume vendido da Ultragaz apresentou crescimento de 1% em relação ao 4T09. O segmento granel apresentou crescimento de 2%, em função do maior nível de atividade econômica. Em relação ao 3T10, o volume vendido apresentou redução de 6%, em função da sazonalidade entre os períodos. Em 2010, a Ultragaz acumula um volume de vendas de 1.608 mil toneladas, 1% acima de 2009.

Ultragaz – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)



Ipiranga – O volume de vendas da Ipiranga totalizou 5.324 mil metros cúbicos no 4T10, 6% acima do volume vendido no 4T09. O volume vendido de combustíveis para veículos leves cresceu 7%, em função principalmente da expansão da frota de veículos leves ao longo dos últimos 12 meses, com destaque para o crescimento de 14% no volume de gasolina. O volume de diesel apresentou crescimento de 6% em função da maior atividade econômica no 4T10. Em relação ao 3T10, houve aumento de 2% no volume vendido, principalmente em função da aquisição da DNP. Em 2010, a Ipiranga acumula um volume vendido de 20.150 mil metros cúbicos, crescimento de 17% sobre o volume de 2009, principalmente em função da agregação do volume da Texaco a partir do 2T09, da expansão da frota de veículos leves e do crescimento da economia.

Ipiranga – Evolução do volume de vendas (mil m³)





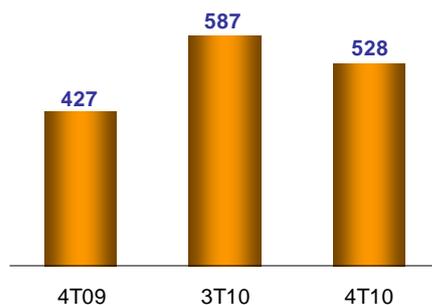
Oxiten – O volume de vendas da Oxiten totalizou 170 mil toneladas, redução de 6% (12 mil tons) em relação ao volume do 4T09, principalmente em função da parada para manutenção da planta de Camaçari, concomitante à parada da Braskem, fornecedora de eteno, com redução de 5% (6 mil tons) no volume vendido no mercado interno. No mercado externo, o volume vendido apresentou redução de 9% (5 mil tons), principalmente fruto de maiores vendas spot no 4T09. Em relação ao 3T10, o volume de vendas caiu 3% (5 mil tons), em função da parada para manutenção da planta de Camaçari e da sazonalidade entre trimestres. O volume vendido pela Oxiten em 2010 totaliza 684 mil toneladas, 8% acima do volume vendido em 2009.

Oxiten – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)



Ultracargo – No 4T10, a Ultracargo registrou aumento de 24% na armazenagem média em relação ao 4T09, principalmente em função da consolidação do terminal adquirido em Suape em dezembro de 2009 e do maior volume de operações nos terminais de Santos e Aratu. Em relação ao 3T10, a armazenagem média da Ultracargo foi 10% inferior, em função da sazonalidade entre períodos. Em 2010, a Ultracargo acumula crescimento de 20% na ocupação média de seus terminais.

Ultracargo – Ocupação média (mil m³)

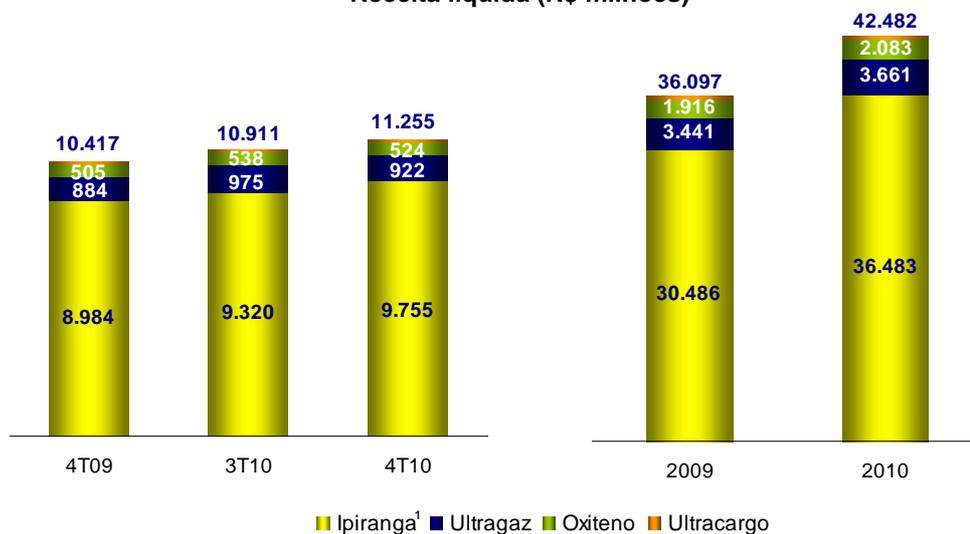


Desempenho econômico-financeiro

Receita líquida – A receita líquida consolidada da Ultrapar atingiu R\$ 11.255 milhões no 4T10, 8% acima da receita líquida apurada no 4T09, em função do crescimento de receita verificado na Ultragas, Ipiranga e Oxiten. Em relação ao 3T10, a receita líquida da Ultrapar apresentou crescimento de 3%. Em 2010, a receita líquida da Ultrapar totalizou R\$ 42.482 milhões, aumento de 18% em relação a 2009, principalmente em função do maior volume de operações em todos os negócios e da consolidação da Texaco a partir do 2T09.



Receita líquida (R\$ milhões)

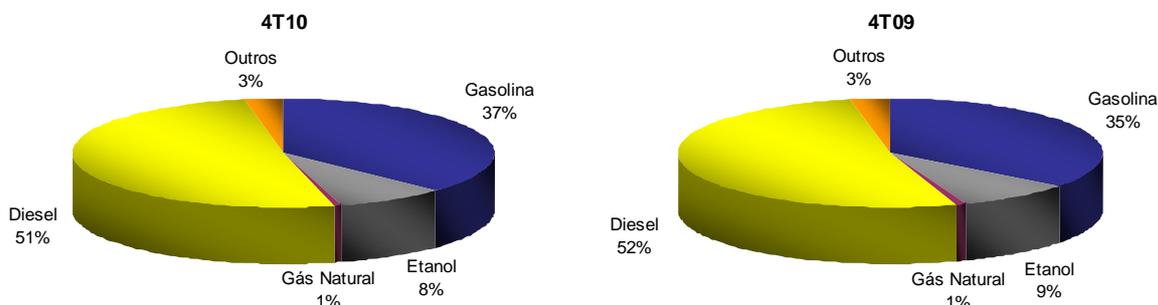


¹ Valores reportados, incluem itens não-recorrentes

Ultragaz – A receita líquida da Ultragaz foi de R\$ 922 milhões no 4T10, aumento de 4% em relação ao 4T09, em função do maior volume vendido, do aumento no custo do GLP para uso no segmento granel a partir de janeiro de 2010 e das iniciativas comerciais e programas de eficiência operacional implementados. Em relação ao 3T10, a receita líquida apresentou redução de 5%, em função do volume sazonalmente menor. Em 2010, a receita líquida da Ultragaz totalizou R\$ 3.661 milhões, aumento de 6% em relação a 2009.

Ipiranga – A receita líquida da Ipiranga totalizou R\$ 9.755 milhões no 4T10, 9% acima da receita líquida do 4T09, principalmente em função do maior do volume vendido e do aumento nos custos do etanol. Em relação ao 3T10, a receita líquida da Ipiranga apresentou crescimento de 5%, em função dos mesmos fatores descritos acima. Em 2010, a receita líquida da Ipiranga totalizou R\$ 36.483 milhões, aumento de 20% em relação a 2009, principalmente em função do volume vendido 17% maior.

Ipiranga – Participação dos produtos na receita líquida



Oxiteno – A receita líquida da Oxiteno totalizou R\$ 524 milhões no 4T10, 4% acima do 4T09, apesar do Real 2% mais valorizado e do volume vendido 6% menor, em função da recuperação nos preços médios em dólares. Em relação ao 3T10, a receita líquida apresentou redução de 3%, fruto do volume vendido 3% menor e do Real 3% mais valorizado, parcialmente compensados pelo preço médio em dólares 3% maior. A receita líquida acumulada em 2010 foi de R\$ 2.083 milhões, 9% acima de 2009.

Ultracargo – A receita líquida da Ultracargo totalizou R\$ 59 milhões no 4T10, 26% abaixo do 4T09, com o crescimento na armazenagem média nos terminais de graneis líquidos compensado pela venda dos negócios de logística interna,



armazenagem de sólidos e transporte rodoviário. Em relação ao 3T10, a receita líquida apresentou redução de 9%, praticamente em linha com a redução sazonal na armazenagem média. Em 2010, a receita líquida da Ultracargo totalizou R\$ 293 milhões, 13% abaixo de 2009, em função da venda dos negócios de logística interna, armazenagem de sólidos e transporte rodoviário.

Custo dos produtos vendidos – O custo dos produtos vendidos da Ultrapar totalizou R\$ 10.405 milhões no 4T10, 8% acima do 4T09, em função do maior custo dos produtos vendidos na Ultragas e Ipiranga. Em relação ao 3T10, o custo dos produtos vendidos da Ultrapar apresentou crescimento de 3%. Em 2010, o custo dos produtos vendidos da Ultrapar totalizou R\$ 39.323 milhões, aumento de 18% em relação a 2009, principalmente em função do maior volume de operações em todos os negócios e da consolidação da Texaco a partir do 2T09.

Ultragas – O custo dos produtos vendidos da Ultragas atingiu R\$ 780 milhões no 4T10, aumento de 4% em relação ao 4T09, em função do aumento de 6% no custo do GLP ex-refinaria para uso no segmento granel a partir de janeiro de 2010 e do maior volume vendido. Em relação ao 3T10, o custo dos produtos vendidos apresentou redução de 4%, principalmente em função da variação no volume vendido. Em 2010, o custo dos produtos vendidos da Ultragas foi de R\$ 3.076 milhões, crescimento de 4% em relação a 2009.

Ipiranga – O custo dos produtos vendidos da Ipiranga somou R\$ 9.195 milhões no 4T10, aumento de 8% em relação ao 4T09, principalmente em função do maior volume vendido e do aumento nos custos do etanol. Em relação ao 3T10, o custo dos produtos vendidos cresceu 4%, em função dos mesmos fatores descritos acima. Em 2010, o custo dos produtos vendidos da Ipiranga acumulou R\$ 34.521 milhões, 20% acima de 2009, principalmente em função do volume vendido 17% maior.

Oxiten – O custo dos produtos vendidos da Oxiten no 4T10 totalizou R\$ 419 milhões, 2% abaixo do 4T09, em função da redução de 6% do volume vendido e do Real 2% mais valorizado, parcialmente compensados pelo maior custo variável unitário em dólar e por custos extraordinários decorrentes da parada para manutenção da planta de Camaçari. Em relação ao 3T10, o custo dos produtos vendidos se manteve praticamente estável, com a elevação de 7% nos custos variáveis em dólar compensada por um Real 3% mais valorizado e volume vendido 3% menor. Em 2010, o custo dos produtos vendidos da Oxiten acumulou R\$ 1.655 milhões, 4% acima do montante apresentado em 2009.

Ultracargo – O custo dos serviços prestados da Ultracargo no 4T10 foi de R\$ 26 milhões, 48% abaixo do 4T09, em função principalmente do efeito da venda dos negócios de logística interna, armazenagem de sólidos e transporte rodoviário. Em relação ao 3T10, o custo dos serviços prestados caiu 7%, em função da redução na armazenagem média dos terminais de graneis líquidos. Em 2010, o custo dos serviços prestados da Ultracargo totalizou R\$ 138 milhões, 31% abaixo de 2009, em função da venda dos negócios de logística interna, armazenagem de sólidos e transporte rodoviário.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar somaram R\$ 518 milhões no 4T10, 6% e 9% acima do 4T09 e do 3T10, respectivamente. Em 2010, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar totalizaram R\$ 1.924 milhões, aumento de 9% em relação a 2009, principalmente em função da consolidação da Texaco a partir do 2T09.

Ultragas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragas somaram R\$ 98 milhões no 4T10, aumento de 4% e 3% em relação ao 4T09 e 3T10, respectivamente, principalmente em função da variação nos volumes vendidos, dos efeitos da inflação sobre as despesas e da maior remuneração variável. Em 2010, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragas totalizaram R\$ 375 milhões, aumento de 15% em relação a 2009. Em adição às despesas gerais, administrativas e de vendas, no 4T10 a Ultragas incorreu em outras despesas operacionais no montante de R\$ 12 milhões, referente a estudos e projetos de expansão.

Ipiranga – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga totalizaram R\$ 318 milhões no 4T10, 9% acima do 4T09, em função do maior volume vendido, da maior remuneração variável, em linha com a progressão de resultados, e de gastos com projetos de expansão das atividades. Em relação ao 3T10, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram crescimento de 8%, em decorrência dos mesmos fatores acima. Em 2010, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga totalizaram R\$ 1.167 milhões, aumento de 14% em relação a 2009, apesar do aumento de 17% no volume vendido e da agregação das despesas gerais, administrativas e de vendas da Texaco a partir do 2T09, em função da implantação do plano de sinergias operacionais e administrativas.

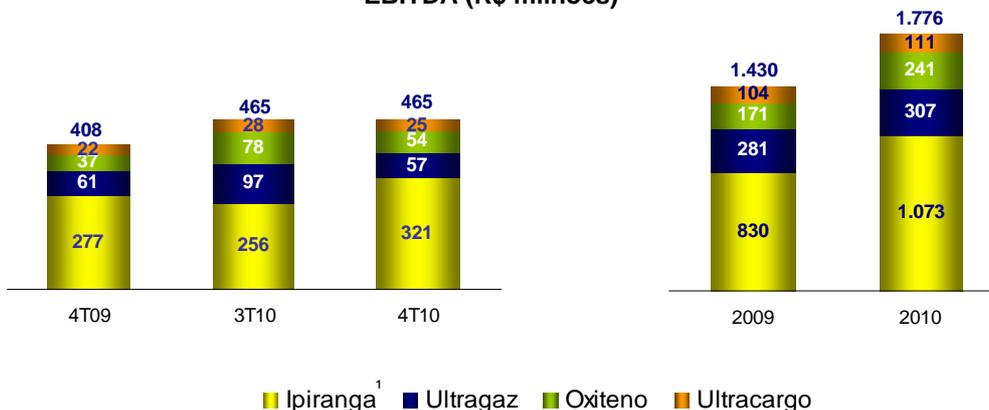


Oxiten – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxiten totalizaram R\$ 81 milhões no 4T10, aumento de 20% em relação ao 4T09 e 12% em relação ao 3T10, principalmente em função da maior remuneração variável, dos efeitos da inflação sobre as despesas e de uma concentração de gastos com consultorias especializadas no 4T10. As despesas gerais, administrativas e de vendas foram de R\$ 291 milhões em 2010, aumento de 12% em relação a 2009.

Ultracargo – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo totalizaram R\$ 16 milhões no 4T10, 25% abaixo do 4T09, em função do efeito da venda dos negócios de logística interna, armazenagem de sólidos e transporte rodoviário. Em relação ao 3T10, as despesas gerais, administrativas e de vendas reduziram 3%. As despesas gerais, administrativas e de vendas foram de R\$ 76 milhões em 2010, 13% abaixo de 2009.

EBITDA – A Ultrapar apresentou EBITDA de R\$ 465 milhões no 4T10, 14% acima do 4T09 e em linha com o 3T10. Em 2010, o EBITDA da Ultrapar totalizou R\$ 1.776 milhões, aumento de 24% em relação a 2009, em função do crescimento de EBITDA em todos os negócios e da agregação do EBITDA da Texaco a partir do 2T09.

EBITDA (R\$ milhões)



¹ Valores reportados, incluem itens não-recorrentes

Ultragas – Excluindo as despesas extraordinárias com estudos e projetos de R\$ 12 milhões, a Ultragas apresentou EBITDA de R\$ 69 milhões no 4T10, crescimento de 12% em relação ao 4T09, em função da recuperação das margens, para a qual contribuíram os programas de eficiência operacional implementados, e do melhor desempenho do segmento granel, parcialmente compensados pela maior remuneração variável, em linha com a progressão de resultados do ano. Em relação ao 3T10, o EBITDA da Ultragas apresentou redução de 41%, em função das despesas extraordinárias com estudos e projetos e do volume sazonalmente menor. Em 2010, o EBITDA da Ultragas totalizou R\$ 307 milhões, 9% acima de 2009.

Ipiranga – A Ipiranga apresentou EBITDA de R\$ 323 milhões no 4T10, aumento de 11% e 25% em relação ao 4T09 e 3T10, respectivamente, principalmente em função do maior volume vendido, da melhor composição das vendas e da recuperação das margens. Em 2010, o EBITDA da Ipiranga totalizou R\$ 1.113 milhões, 24% acima de 2009.

Oxiten – A Oxiten apresentou EBITDA de R\$ 54 milhões no 4T10, 44% acima do 4T09, em função da recuperação das margens ao longo de 2010. Em relação ao 3T10, o EBITDA da Oxiten apresentou redução de 31%, principalmente em função do volume sazonalmente menor, do aumento no custo variável por tonelada em dólar e de maiores despesas no trimestre. Em 2010, o EBITDA da Oxiten totalizou R\$ 241 milhões, 41% acima de 2009. O EBITDA unitário alcançado em 2010 foi de US\$ 200/ton, 49% superior ao de 2009.

Ultracargo – A Ultracargo apresentou EBITDA de R\$ 25 milhões no 4T10, 13% acima do 4T09, em função do crescimento na armazenagem média nos terminais de grânéis líquidos, parcialmente compensado pelo efeito da venda dos negócios de logística interna, armazenagem de sólidos e transporte rodoviário. Em relação ao 3T10, o EBITDA da Ultracargo apresentou redução de 10%, em função da sazonalidade entre trimestres. Em 2010, o EBITDA da Ultracargo totalizou R\$ 111 milhões, 7% acima de 2009.



Depreciação e amortização – O total de custos e despesas com depreciação e amortização no 4T10 foi de R\$ 134 milhões, R\$ 8 milhões inferior ao 4T09, principalmente em função da revisão da vida útil econômica dos bens, de acordo com o ICPC 10, aplicada a partir de 1º de janeiro de 2010. Em relação ao 3T10, os custos e despesas com depreciação e amortização apresentaram crescimento de 1%. Em 2010, o total de custos e despesas com depreciação da Ultrapar totalizou R\$ 531 milhões, estável em relação a 2009.

Resultado na venda de bens – A Ultrapar registrou no 4T10 uma receita líquida na venda de bens, no montante total de R\$ 70 milhões, decorrente principalmente da venda de ativos imobilizados e de recebimento relacionado à MaxFácil, em decorrência da ampliação da rede de distribuição da Ipiranga nos últimos anos.

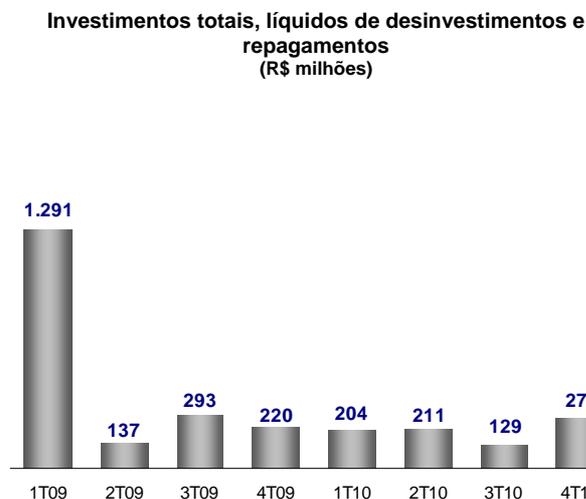
Resultado financeiro – A Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 64 milhões no 4T10, R\$ 13 milhões abaixo da despesa financeira líquida do 4T09, principalmente em função da redução da dívida líquida média e do menor custo da dívida. Em relação ao 3T10, a despesa financeira líquida foi R\$ 4 milhões superior. Em 2010, a Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 264 milhões, R\$ 27 milhões abaixo de 2009. O índice de endividamento líquido sobre o EBITDA acumulado no ano reduziu de 1,5 vez ao final de 2009 para 1,2 vez ao final de 2010.

Lucro líquido – O lucro líquido consolidado da Ultrapar no 4T10 foi de R\$ 247 milhões, crescimento de 81% em relação ao 4T09, em função do crescimento do EBITDA, da menor despesa financeira líquida, de menores depreciação e amortização e do resultado na venda de bens. Em relação ao 3T10, o lucro líquido apresentou crescimento de 21%. Em 2010, a Ultrapar apresentou um lucro líquido de R\$ 765 milhões, 74% acima de 2009.

Investimentos – Os investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos, somaram R\$ 270 milhões no 4T10, distribuídos conforme a seguir:

- Na Ultragas, foram investidos R\$ 34 milhões, direcionados principalmente para novos clientes do segmento granel e para projetos de ampliação e modernização de bases de engarrafamento.
- Na Ipiranga, foram investidos R\$ 114 milhões, direcionados principalmente a embandeiramentos, novos postos, renovação e melhoria da rede de distribuição. Do valor total investido, R\$ 93 milhões referem-se a investimentos em imobilizado e intangível e R\$ 21 milhões referem-se a financiamentos a clientes, líquidos de recebimentos.
- Na Oxiteno, foram investidos R\$ 37 milhões, concentrados principalmente no projeto de aumento da capacidade produtiva de óxido de eteno em Camaçari.
- A Ultracargo investiu R\$ 28 milhões, direcionados principalmente à expansão no terminal de Suape (30 mil m³) e à manutenção de seus terminais.

R\$ milhões	4T10	2010
Investimento em imobilizado e intangível¹		
Ultragas	34	157
Ipiranga	93	376
Oxiteno	37	227
Ultracargo	28	62
Total - investimento em imobilizado e intangível¹	200	841
Financiamentos a clientes ² – Ipiranga	21	7
Aquisição (desinvestimento) de participação acionária	49	(33)
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos	270	815



¹ Inclui consolidação da Serma

² Financiamentos a clientes estão incluídos no capital de giro na Demonstração do Fluxo de Caixa



O ambiente econômico mais dinâmico verificado em 2010 se refletiu em oportunidades atraentes de investimentos para todos os negócios da Ultrapar. Os investimentos da Ultrapar em 2010, líquidos de desinvestimentos, totalizaram R\$ 815 milhões, dos quais R\$ 848 milhões foram destinados a investimentos orgânicos e R\$ 33 milhões referem-se à venda dos negócios de transporte rodoviário, armazenagem de sólidos e logística interna da Ultracargo, líquidos do desembolso inicial da aquisição da DNP.

Com relação aos investimentos orgânicos, a Ipiranga investiu em 2010 R\$ 383 milhões, direcionados principalmente a embaixamentos, novos postos, renovação e melhoria da rede de distribuição, visando fortalecer o posicionamento estratégico da empresa e aumentar a escala operacional. Do valor total investido, R\$ 376 milhões referem-se a imobilizações e R\$ 7 milhões referem-se a financiamentos a clientes, líquidos de recebimentos. A Oxitenox investiu em 2010 R\$ 227 milhões, direcionados principalmente à ampliação da unidade de óxido de eteno de Camaçari, que será concluída em 2011, e à conclusão da ampliação da capacidade de produção de etoxilação da unidade de Camaçari, que entrou em operação no final de 2010, adicionando 70 mil toneladas à capacidade de etoxilados da Oxitenox. Na Ultragas, foram investidos em 2010 R\$ 157 milhões, destinados principalmente para novos clientes do segmento granel, segmento atrelado ao desempenho da economia, e para renovação de vasilhames. A Ultracargo investiu ao longo de 2010 R\$ 62 milhões, destinados principalmente à expansão do terminal de Suape, que adicionará 30 mil metros cúbicos à capacidade da Ultracargo e tem partida prevista no segundo trimestre de 2011, e à modernização dos terminais.

Em 2010, a Ultracargo concluiu a venda dos negócios de transporte rodoviário, armazenagem de sólidos e logística interna, com recebimento líquido de R\$ 80 milhões, passando a concentrar-se no negócio de armazenagem de graneis líquidos. A Ipiranga, por sua vez, concluiu em novembro de 2010 a aquisição da DNP, quarta maior distribuidora de combustíveis da região Norte, reforçando sua estratégia de expansão para as regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte, onde o crescimento do consumo tem sido acima da média nacional e a participação de mercado é menor que nas regiões Sul e Sudeste. Em relação à aquisição da DNP, ocorreu em novembro de 2010 o pagamento de R\$ 47 milhões, com a parcela remanescente a ser paga após a conclusão da apuração do capital de giro e endividamento existentes na data do fechamento, prevista para o 1T11.

O plano de investimentos da Ultrapar para 2011, excluindo aquisições, totaliza R\$ 1.044 milhões e visa o crescimento por escala, diferenciação tecnológica e ganhos de produtividade, assim como a modernização das operações existentes. O aumento de investimentos em relação a 2010 reflete as oportunidades decorrentes da continuidade do dinamismo da economia brasileira e a implementação das iniciativas estratégicas específicas de cada unidade de negócios.

Plano de investimentos orgânicos¹ para 2011	R\$ milhões
Ultragas	171
Ipiranga	548
Oxitenox	153
Ultracargo	146
Outros ²	26
Total	1.044

¹ Líquidos de desinvestimentos

² Inclui principalmente RPR e informática corporativa

Na Ultragas, os investimentos serão dedicados principalmente à expansão do UltraSystem (granel de pequeno porte), em função do maior nível de atividade econômica e da perspectiva de captura de novos clientes, à ampliação e modernização de bases de engarrafamento e à reposição de vasilhames e tanques. Na Ipiranga, os investimentos serão destinados à ampliação e renovação de sua rede de postos e franquias e de suas bases de operação, com foco na expansão para as regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte. Do total dos investimentos orçados pela Ipiranga, R\$ 520 milhões se referem a imobilizações e adições ao intangível e R\$ 29 milhões se referem a financiamentos a clientes, líquidos de repagamentos. Na Oxitenox, a redução significativa nos investimentos reflete a conclusão de um ciclo de expansões, com R\$ 87 milhões destinados a projetos de expansão, principalmente na conclusão da unidade de óxido de eteno em Camaçari, que adiciona



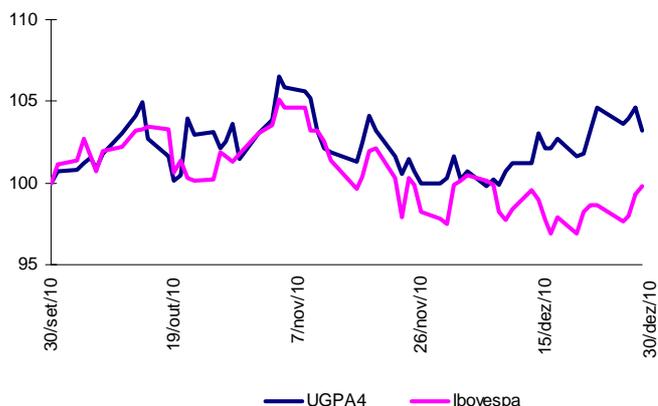
90 mil toneladas/ano à capacidade atual. A Ultracargo direcionará seus investimentos para as expansões nos terminais de Santos, Suape e Aratu, que somam 98 mil m³ à capacidade de armazenagem da Ultracargo, equivalente a 15% da sua capacidade atual, com entradas em operação previstas para 2011 e 2012.

A Ultrapar no mercado de capitais

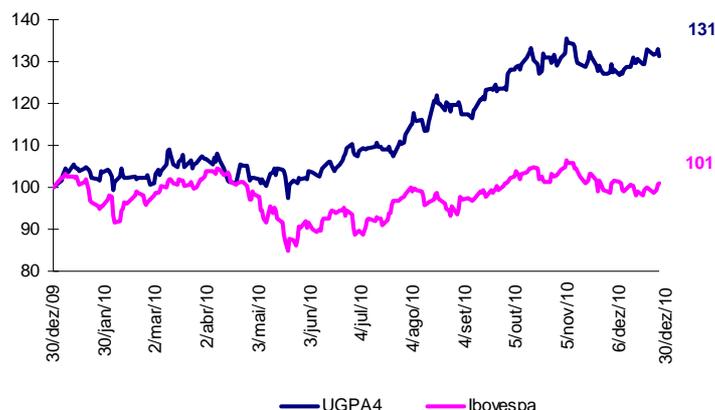
O volume financeiro negociado da Ultrapar no 4T10 foi de R\$ 30 milhões/dia, 3% abaixo da média de R\$ 32 milhões/dia apresentada no 4T09, considerando as negociações ocorridas na BM&FBOVESPA e na NYSE. As ações da Ultrapar encerraram o 4T10 cotadas a R\$ 105,10/ação na BM&FBOVESPA, acumulando uma valorização de 3% no trimestre, comparado a uma estabilidade do índice Ibovespa no mesmo período. Na NYSE, as ações da Ultrapar apresentaram valorização de 6% no 4T10, enquanto o índice Dow Jones valorizou-se 7% no mesmo período.

As ações da Ultrapar apresentaram uma das maiores valorizações em 2010 entre as empresas negociadas no Ibovespa, acumulando uma valorização de 31% na BM&FBOVESPA no ano, enquanto o índice Ibovespa apresentou uma valorização de 1% no mesmo período. Na NYSE, as ações da Ultrapar acumularam uma valorização de 38% ao longo dos últimos 12 meses, enquanto o índice Dow Jones apresentou uma valorização de 11% no mesmo período. A Ultrapar encerrou o ano com um valor de mercado de R\$ 14 bilhões, 31% acima de 2009.

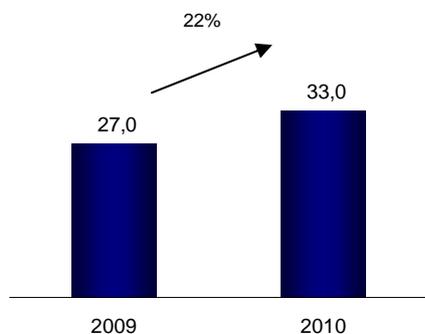
Evolução UGPA4 x Ibovespa - 4T10
(Base 100)



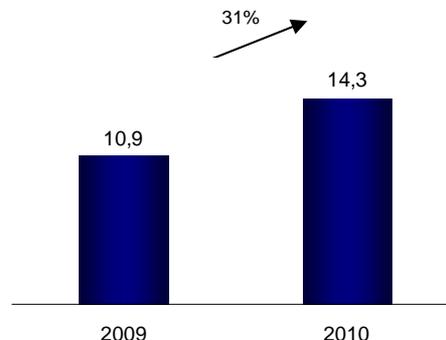
Evolução UGPA4 x Ibovespa - 2010
(Base 100)



Volume financeiro médio diário
(R\$ milhões)



Valor de mercado
(R\$ bilhões)





Perspectivas

A Ultrapar inicia a nova década bem posicionada para colher os benefícios do crescimento econômico e da maior escala de operações decorrente dos investimentos realizados, que fortaleceram sua posição de liderança nos mercados em que atua e ampliaram de maneira importante sua exposição ao consumo interno brasileiro. A Ultragas, que teve crescimento expressivo de seus resultados em 2010, seguirá se beneficiando das boas perspectivas para o segmento granel, em que é líder destacada, e de sua estratégia de crescimento em nichos de mercado. Na Ipiranga, as perspectivas de crescimento continuado na frota de veículos em função do aumento da massa salarial e da disponibilidade de renda e crédito, associadas à maior atividade econômica, continuarão a impulsionar o crescimento dos volumes vendidos. Além disso, a Ipiranga seguirá priorizando seu plano de expansão da rede de postos nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte. Em paralelo, a Ipiranga continuará a se beneficiar de sua estratégia de diferenciação e inovação, ampliando e diversificando sua oferta de produtos e serviços. Na Oxiteno, com um importante ciclo de investimentos a ser finalizado em 2011, a expansão de capacidade de produção de especialidades direcionadas a segmentos com forte potencial de crescimento e a expansão de sua capacidade de óxido de eteno para atender a demanda crescente por seus produtos, deverão permitir continuidade no crescimento do volume vendido, com menor participação de *commodities* na composição de vendas e maior alavancagem operacional. A Ultracargo, focada na armazenagem para graneis líquidos, se beneficiará das expansões em andamento em seus terminais, com crescimento expressivo em sua capacidade de armazenagem, da maior especialização nos serviços prestados e da demanda crescente por infraestrutura logística no Brasil.

Com os maiores investimentos previstos para 2011 e potenciais aquisições, a Ultrapar inicia a nova década dando passos importantes de crescimento, sempre focada na geração de valor e com atuação pautada pela aderência à estratégia da empresa, alinhamento de interesses e prudência financeira. Em adição a esses pilares fundamentais, a nova década vem sendo planejada com base em uma estratégia com a presença cada vez mais forte da inovação e sustentabilidade, peças-chave para as iniciativas pioneiras que a Ultrapar adota em seus segmentos de atuação.



Próximos eventos

Teleconferência / Webcast com analistas: dia 25/02/2011

A Ultrapar realizará teleconferência com analistas no dia 25 de fevereiro de 2011 para comentários sobre o desempenho da companhia no quarto trimestre de 2010 e perspectivas. A apresentação estará disponível para *download* no *website* da companhia 30 minutos antes do início das teleconferências.

Nacional: 11h00 (horário Brasília)

Telefone para conexão: +55 11 2188 0155

Código: Ultrapar

Internacional: 12h30 (horário Brasília) / 10h30 (horário US EST)

Participantes Brasil: 0800 891 9722

Participantes EUA: + 1 800 418 6854

Participantes Internacionais: + 1 973 200 3114

Código: Ultrapar ou 36935516

WEBCAST ao vivo pela Internet no site www.ultra.com.br. Solicitamos conectar-se com 15 minutos de antecedência.

Este documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Palavras como "acredita", "espera", "planeja", "estratégia", "prospecta", "prevê", "estima", "projeta", "antecipa", "pode" e outras palavras com significado semelhante são entendidas como declarações preliminares sobre expectativas e projeções futuras. Tais declarações estão sujeitas a riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia, e podem fazer com que os resultados reais sejam significativamente diferentes daqueles projetados. Portanto o leitor não deve fundamentar suas decisões apenas com base nestas estimativas.



Informações operacionais e de mercado

Foco Financeiro	4T10	4T09	3T10	2010	2009
Margem EBITDA Ultrapar	4,1%	3,9%	4,3%	4,2%	4,0%
Margem líquida Ultrapar	2,2%	1,3%	1,9%	1,8%	1,2%
Foco em Recursos Humanos	4T10	4T09	3T10	2010	2009
Número de funcionários Ultrapar	8.883	9.429	8.760	8.883	9.429
Número de funcionários Ultragaz	4.104	4.075	4.043	4.104	4.075
Número de funcionários Ipiranga	2.326	2.326	2.304	2.326	2.326
Número de funcionários Oxiteno	1.565	1.481	1.561	1.565	1.481
Número de funcionários Ultracargo	546	1.232	524	546	1.232
Foco no Mercado de Capitais¹	4T10	4T09	3T10	2010	2009
Quantidade de Ações (mil)	136.096	136.096	136.096	136.096	136.096
Valor de mercado ² – R\$ milhões	14.184	10.898	12.706	12.200	8.875
BM&FBOVESPA¹	4T10	4T09	3T10	2010	2009
Volume médio/dia (ações)	198.992	294.400	256.919	282.061	321.048
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	20.694	23.414	23.888	25.092	20.913
Cotação média (R\$/ação)	104,0	79,5	93,0	89,0	65,1
NYSE¹	4T10	4T09	3T10	2010	2009
Quantidade de ADRs ³ (mil ADRs)	13.876	13.024	13.104	13.876	13.024
Volume médio/dia (ADRs)	93.152	99.553	80.484	85.551	92.412
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	5.750	4.688	4.362	4.506	3.088
Cotação média (US\$/ADRs)	61,7	47,1	54,2	52,7	33,4
Total¹	4T10	4T09	3T10	2010	2009
Volume médio/dia (ações)	292.144	393.953	337.403	367.612	413.460
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	30.447	31.545	31.500	32.953	26.961

Todas as informações financeiras estão de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira. Todos os números estão expressos em Reais, exceto os valores da página 24 os quais estão expressos em Dólares americanos e foram obtidos utilizando-se a taxa média do Dólar comercial nos períodos correspondentes.

Para informações adicionais, contatar:

Gerência de Relações com Investidores - Ultrapar Participações S.A.
+55 11 3177 7014
invest@ultra.com.br
www.ultra.com.br

¹ Dados não ajustados para o desdobramento de 1:4 nas ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de fevereiro de 2011.

² Calculado a partir do preço médio ponderado do período.

³ 1 ADR = 1 ação preferencial.



4º TRIMESTRE DE 2010

ULTRAPAR
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ	DEZ	SET
	2010	2009	2010
ATIVO			
Caixa e aplicações financeiras	3.200,6	2.327,8	2.993,7
Contas a receber de clientes	1.715,7	1.618,3	1.662,3
Estoques	1.133,5	942,2	1.092,4
Impostos	354,3	320,2	343,9
Outros	53,3	61,3	46,3
Total Ativo Circulante	<u>6.457,5</u>	<u>5.269,7</u>	<u>6.138,6</u>
Investimentos	15,3	14,7	14,6
Imobilizado e intangível	5.349,3	4.988,2	5.148,4
Aplicações financeiras	19,8	7,2	29,2
Contas a receber de clientes	96,7	86,4	68,6
Imposto de renda diferido	564,4	697,9	604,3
Depósitos judiciais	380,7	308,5	362,4
Outros	106,2	109,9	128,1
Total Ativo Não Circulante	<u>6.532,4</u>	<u>6.212,9</u>	<u>6.355,6</u>
TOTAL ATIVO	<u>12.989,8</u>	<u>11.482,6</u>	<u>12.494,1</u>
PASSIVO			
Empréstimos e debêntures	820,5	1.144,2	882,3
Fornecedores	941,2	891,9	768,7
Salários e encargos	228,2	176,5	200,9
Impostos	234,7	140,5	208,7
Outros	293,4	213,2	84,4
Total Passivo Circulante	<u>2.517,9</u>	<u>2.566,2</u>	<u>2.145,0</u>
Empréstimos e debêntures	4.575,5	3.322,5	4.538,8
Provisões para contingências	470,5	540,2	470,6
Benefícios pós-emprego	93,2	90,1	90,1
Outros	157,1	118,3	144,6
Total Passivo Não Circulante	<u>5.296,3</u>	<u>4.071,1</u>	<u>5.244,1</u>
TOTAL PASSIVO	<u>7.814,3</u>	<u>6.637,4</u>	<u>7.389,1</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	3.696,8	3.696,8	3.696,8
Reservas	1.529,2	1.189,6	1.281,1
Ações em tesouraria	(120,0)	(123,7)	(123,7)
Outros	47,3	47,5	227,7
Participação dos não controladores	22,3	35,1	23,2
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>5.175,6</u>	<u>4.845,3</u>	<u>5.105,1</u>
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>12.989,8</u>	<u>11.482,6</u>	<u>12.494,1</u>
Caixa e aplicações financeiras	3.220,4	2.334,9	3.022,9
Empréstimos	<u>5.396,0</u>	<u>4.466,7</u>	<u>5.421,1</u>
Caixa (endividamento) líquido	<u>(2.175,7)</u>	<u>(2.131,8)</u>	<u>(2.398,3)</u>



ULTRAPAR
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
 Em milhões de Reais, exceto lucro por ação - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	DEZ	DEZ	SET	DEZ	DEZ
	2010	2009	2010	2010	2009
Receita líquida	11.255,1	10.417,0	10.910,6	42.481,7	36.097,1
Custo dos produtos vendidos	(10.404,9)	(9.670,9)	(10.105,8)	(39.322,9)	(33.443,6)
Lucro bruto	850,2	746,1	804,8	3.158,8	2.653,5
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(302,9)	(292,9)	(294,5)	(1.164,4)	(1.020,3)
Gerais e administrativas	(215,5)	(197,4)	(180,7)	(759,7)	(751,4)
Outros resultados operacionais, líquidos	(1,0)	10,0	2,7	10,8	19,3
Resultado na venda de bens	69,7	3,1	11,1	79,0	18,9
Lucro operacional	400,4	268,8	343,5	1.324,5	920,0
Resultado financeiro					
Receita financeira	81,8	38,7	84,2	267,0	176,2
Despesa financeira	(146,2)	(115,7)	(144,9)	(531,1)	(467,7)
Equivalência patrimonial	0,2	0,1	(0,0)	0,0	0,2
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	336,2	192,0	282,8	1.060,4	628,8
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	(59,2)	(50,9)	(52,4)	(191,2)	(182,2)
Diferido	(35,9)	(10,0)	(35,1)	(134,7)	(26,4)
Incentivos fiscais	6,3	5,4	8,8	30,7	20,6
Lucro líquido	247,4	136,5	204,1	765,2	440,7
Lucro atribuível a:					
Acionistas da Ultrapar	246,9	136,6	202,6	765,3	437,1
Acionistas não controladores de controladas	0,5	(0,1)	1,5	(0,1)	3,6
EBITDA	464,9	408,0	465,3	1.776,3	1.430,4
Depreciação e amortização	134,2	142,4	132,9	530,8	529,3
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos	270,2	220,0	129,2	814,7	1.940,6
ÍNDICES					
Lucro por ação - R\$	0,46	0,25	0,38	1,43	0,82
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,42	0,44	0,47	0,42	0,44
Dívida líquida / LTM EBITDA	1,22	1,49	1,39	1,22	1,49
Despesa financeira líquida / EBITDA	0,14	0,19	0,13	0,15	0,20
Margem bruta	7,6%	7,2%	7,4%	7,4%	7,4%
Margem operacional	3,6%	2,6%	3,1%	3,1%	2,5%
Margem EBITDA	4,1%	3,9%	4,3%	4,2%	4,0%



4º TRIMESTRE DE 2010

ULTRAPAR
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - IFRS

	JAN - DEZ	
	2010	2009
Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais	1.504,9	1.737,0
Lucro líquido	765,2	440,7
Depreciação e amortização	530,8	529,3
Capital de giro	(106,3)	665,2
Despesas financeiras (A)	411,3	105,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	134,7	26,4
Resultado na venda de bens	(79,0)	(18,9)
Outros (B)	(151,8)	(11,3)
Caixa gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(773,0)	(1.959,3)
Adições ao imobilizado e intangível, líquidas de desinvestimento	(840,8)	(603,8)
Aquisição e venda de participações acionárias MaxFácil	32,8 35,0	(1.355,5) -
Caixa gerado (consumido) pelas atividades financeiras	153,6	380,0
Captações de dívida	2.475,2	2.889,8
Amortizações de dívida	(1.968,3)	(2.264,6)
Sociedades relacionadas	(2,6)	(2,3)
Dividendos pagos (C)	(339,3)	(242,9)
Outros (D)	(11,4)	-
Geração (consumo) de caixa	885,5	157,7
Caixa de controladas adquiridas	(0,1)	29,4
Saldo inicial de caixa (E)	2.334,9	2.147,8
Saldo final de caixa (E)	3.220,4	2.334,9
Informações adicionais		
Caixa desembolsado para pagamento de juros (F)	233,1	243,9
Caixa desembolsado para pagamento de IR/CSL (G)	60,5	41,3

- (A) Constituído de juros e variações monetárias e cambiais de financiamentos, que não representam desembolso de caixa. Não inclui juros e variações monetárias e cambiais de aplicações financeiras.
- (B) Constituído, principalmente, de movimentação líquida de ativo e passivo de longo prazo.
- (C) Inclui dividendos pagos pela Ultrapar e por suas subsidiárias a terceiros.
- (D) Parcela correspondente à participação dos acionistas não controladores na redução de capital da Utingás, na qual a Ultragas detém 56% da participação.
- (E) Inclui aplicações financeiras de longo prazo.
- (F) Incluído no caixa gerado (consumido) pelas atividades financeiras.
- (G) Incluído no caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais.



4º TRIMESTRE DE 2010

ULTRAGAZ
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ	DEZ	SET
	2010	2009	2010
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	160,3	160,3	169,9
Clientes a receber LP	24,3	31,0	26,1
Estoques	46,7	39,9	51,6
Impostos	12,2	5,6	20,0
Depósitos judiciais	95,8	82,3	95,3
Outros	22,7	23,2	19,2
Imobilizado / Intangível	557,0	525,3	554,9
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	919,0	867,6	937,0
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	36,8	29,9	31,0
Salários e encargos	79,7	58,5	70,8
Impostos	6,8	3,8	6,3
Provisões para contingências	42,8	50,4	56,0
Outros	6,4	21,1	6,2
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	172,5	163,7	170,3

ULTRAGAZ
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	DEZ	DEZ	SET	DEZ	DEZ
	2010	2009	2010	2010	2009
Receita líquida	921,8	883,9	975,4	3.661,3	3.441,0
Custo dos produtos vendidos	(779,9)	(752,8)	(808,7)	(3.075,7)	(2.946,6)
Lucro bruto	141,9	131,1	166,7	585,6	494,3
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(67,7)	(68,0)	(61,0)	(250,1)	(225,2)
Gerais e administrativas	(30,6)	(26,2)	(34,6)	(125,2)	(99,8)
Outros resultados operacionais	(12,3)	0,3	(4,7)	(21,6)	(1,7)
Lucro operacional ¹	31,2	37,3	66,4	188,6	167,6
EBITDA	56,6	61,3	96,6	307,4	281,2
Depreciação e amortização	25,4	24,0	30,2	118,8	113,6
ÍNDICES					
Margem bruta (R\$/ton)	352	328	390	364	311
Margem operacional ¹ (R\$/ton)	77	93	155	117	105
Margem EBITDA (R\$/ton)	140	153	226	191	177

¹Antes do resultado na venda de bens



4º TRIMESTRE DE 2010

IPIRANGA
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
 Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ	DEZ	SET
	2010	2009	2010
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	1.203,6	1.135,2	1.123,7
Clientes a receber LP	72,0	55,0	42,1
Estoques	717,4	584,5	688,7
Impostos	128,7	126,9	134,5
Outros	120,2	124,4	122,5
Imobilizado / Intangível	2.244,6	2.030,6	2.076,4
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	4.486,5	4.056,6	4.187,9
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	775,0	712,2	612,9
Salários e encargos	71,6	66,1	58,8
Benefícios pós-emprego	86,0	86,6	86,6
Impostos	120,7	92,2	126,5
Provisões para contingências	204,5	290,1	179,6
Outros	135,4	126,4	118,2
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	1.393,2	1.373,6	1.182,5

IPIRANGA
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
 Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	DEZ	DEZ	SET	DEZ	DEZ
	2010	2009	2010	2010	2009
Receita líquida	9.754,6	8.983,8	9.320,5	36.483,5	30.485,8
Custo dos serviços prestados	(9.194,8)	(8.485,1)	(8.842,2)	(34.524,3)	(28.831,3)
Lucro bruto	559,8	498,7	478,2	1.959,1	1.654,5
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(196,8)	(183,6)	(194,4)	(765,5)	(658,4)
Gerais e administrativas	(122,2)	(123,4)	(101,9)	(418,2)	(436,6)
Outros resultados operacionais	10,0	8,6	6,8	28,9	19,0
Lucro operacional ¹	250,9	200,3	188,8	804,3	578,5
EBITDA	321,4	276,7	256,0	1.073,4	829,9
Depreciação e amortização	70,5	76,4	67,2	269,1	251,4
ÍNDICES					
Margem bruta (R\$/m³)	105	99	91	97	96
Margem operacional ¹ (R\$/m³)	47	40	36	40	34
Margem EBITDA (R\$/m³)	60	55	49	53	48

¹Antes do resultado na venda de bens



4º TRIMESTRE DE 2010

OXITENO
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ	DEZ	SET
	2010	2009	2010
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	328,8	289,9	340,5
Estoques	345,6	287,0	329,1
Impostos	111,0	120,7	101,0
Outros	71,9	51,4	61,5
Imobilizado / Intangível	1.564,3	1.450,0	1.553,6
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	2.421,6	2.199,0	2.385,7
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	108,9	97,5	96,1
Salários e encargos	58,5	33,1	54,9
Impostos	19,8	14,9	23,1
Provisões para contingências	63,5	48,2	59,2
Outros	8,7	4,8	6,0
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	259,3	198,5	239,3

OXITENO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	DEZ	DEZ	SET	DEZ	DEZ
	2010	2009	2010	2010	2009
Receita líquida	524,1	504,9	538,1	2.083,0	1.915,8
Custo dos produtos vendidos					
Variável	(341,1)	(356,4)	(338,6)	(1.363,8)	(1.303,5)
Custo fixo	(50,4)	(45,5)	(50,6)	(193,2)	(186,8)
Depreciação e amortização	(27,0)	(24,7)	(24,6)	(98,3)	(96,9)
Lucro bruto	105,6	78,4	124,2	427,7	328,6
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(36,8)	(35,9)	(34,5)	(142,1)	(131,5)
Gerais e administrativas	(43,7)	(31,2)	(37,3)	(148,9)	(128,5)
Outros resultados operacionais	0,2	(0,1)	0,1	0,4	(0,6)
Lucro operacional ¹	25,2	11,2	52,4	137,1	68,1
EBITDA	53,9	37,5	78,5	241,2	170,7
Depreciação e amortização	28,7	26,3	26,0	104,1	102,6
ÍNDICES					
Margem bruta (R\$/ton)	621	431	710	625	518
Margem operacional ¹ (R\$/ton)	149	62	300	200	107
Margem EBITDA (R\$/ton)	317	206	449	353	269

¹Antes do resultado na venda de bens



4º TRIMESTRE DE 2010

ULTRACARGO
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ	DEZ	SET
	2010	2009	2010
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	15,4	24,4	16,5
Estoques	1,4	2,5	1,3
Impostos	6,8	6,2	7,0
Outros	10,2	17,9	9,1
Imobilizado / Intangível	678,1	685,8	656,7
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	711,8	736,7	690,5
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	15,2	19,0	9,7
Salários e encargos	14,5	16,0	12,7
Impostos	3,8	2,7	3,1
Provisões para contingências	12,6	3,8	13,8
Outros ¹	35,3	11,7	31,2
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	81,5	53,2	70,4

¹ Inclui saldo da conta obrigações com clientes de longo prazo

ULTRACARGO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	DEZ	DEZ	SET	DEZ	DEZ
	2010	2009	2010	2010	2009
Receita líquida	59,2	79,6	65,2	293,3	336,6
Custo dos serviços prestados	(25,9)	(49,9)	(27,9)	(138,2)	(200,0)
Lucro bruto	33,3	29,7	37,3	155,1	136,6
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(1,4)	(1,5)	(1,1)	(5,0)	(6,7)
Gerais e administrativas	(15,0)	(20,4)	(15,8)	(70,7)	(80,8)
Outros resultados operacionais	1,1	1,1	0,5	3,2	2,6
Lucro operacional ¹	18,0	8,9	20,8	82,6	51,7
EBITDA	25,0	22,1	27,7	111,5	104,5
Depreciação e amortização	6,9	13,2	6,8	28,9	52,8
ÍNDICES					
Margem bruta	56%	37%	57%	53%	41%
Margem operacional ¹	30%	11%	32%	28%	15%
Margem EBITDA	42%	28%	43%	38%	31%

¹ Antes do resultado na venda de bens



ULTRAPAR
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
 Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM			Acumulado	
	DEZ	DEZ	SET	DEZ	DEZ
	2010	2009	2010	2010	2009
Receita líquida					
Ultrapar	6.633,4	5.993,1	6.237,1	24.135,4	18.070,8
Ultragaz	543,3	508,5	557,6	2.080,1	1.722,6
Ipiranga	5.749,0	5.168,5	5.328,1	20.727,5	15.261,7
Oxiteno	308,9	290,5	307,6	1.183,4	959,1
Ultracargo	34,9	45,8	37,3	166,6	168,5
EBITDA					
Ultrapar	274,0	234,7	266,0	1.009,2	716,1
Ultragaz	33,4	35,3	55,2	174,7	140,8
Ipiranga	189,4	159,2	146,3	609,8	415,5
Oxiteno	31,8	21,6	44,9	137,0	85,5
Ultracargo	14,7	12,7	15,8	63,3	52,3
Lucro operacional					
Ultrapar	236,0	154,7	196,3	752,5	460,6
Ultragaz ¹	18,4	21,4	38,0	107,2	83,9
Ipiranga ¹	147,9	115,3	107,9	457,0	289,6
Oxiteno ¹	14,9	6,4	30,0	77,9	34,1
Ultracargo ¹	10,6	5,1	11,9	46,9	25,9
Margem EBITDA					
Ultrapar	4%	4%	4%	4%	4%
Ultragaz	6%	7%	10%	8%	8%
Ipiranga	3%	3%	3%	3%	3%
Oxiteno	10%	7%	15%	12%	9%
Ultracargo	42%	28%	43%	38%	31%
Margem EBITDA / volume					
Ultragaz (US\$/ton)	83	88	129	109	89
Ipiranga (US\$/m³)	36	32	28	30	24
Oxiteno (US\$/ton)	187	119	257	200	135
Lucro líquido					
Ultrapar	145,8	78,5	116,7	434,7	220,6
Lucro por ação (US\$)	0,27	0,15	0,22	0,81	0,40

¹ Antes do resultado na venda de bens



ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S/A
EMPRESTIMOS COM TERCEIROS
Em milhões de Reais - IFRS

EMPRÉSTIMOS	Saldos em Dezembro/2010						Índices/ Moeda	Encargos financeiros médios ponderados (% a.a.)	Vencimentos
	Ultragaz	Oxiteno	Ultracargo	Ipiranga	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado			
Moeda Estrangeira									
Notas no mercado externo	413,3	-	-	-	-	413,3	US\$	7,2	2015
Empréstimo sindicalizado	-	99,7	-	-	-	99,7	US\$ + LIBOR	1,2	2011
BNDES	20,3	36,7	0,4	7,8	-	67,2	US\$	6,1	2011 a 2017
ACE	-	64,1	-	-	-	64,1	US\$	1,3	196 dias
ACC	-	41,6	-	-	-	41,6	US\$	1,6	196 dias
Instituições financeiras	-	16,7	-	-	-	16,7	MX\$ + TIE	2,6	2011 a 2014
Instituições financeiras	-	6,7	-	-	-	6,7	US\$ + LIBOR	2,1	2011
Instituições financeiras - RPR	-	-	-	-	1,6	1,6	US\$	0,9	2011
FINIMP	-	-	0,8	-	-	0,8	US\$	7,0	2012
Instituições financeiras	-	0,02	-	-	-	0,02	BS	28,0	2013
BNDES	0,01	-	-	-	-	0,01	UMBDES	7,6	2011
Subtotal	433,6	267,5	1,1	7,8	1,6	711,7			
Moeda Nacional									
Banco do Brasil ¹	-	-	-	1.916,3	-	1.916,3	R\$	11,8	2012 a 2015
Debêntures	-	-	-	-	1.196,1	1.196,1	CDI	108,5	2012
BNDES	336,7	492,4	120,9	228,1	-	1.178,1	TJLP	3,7	2011 a 2019
Banco do Nordeste do Brasil	-	99,4	-	-	-	99,4	R\$	8,5	2018
Empréstimo - MaxFácil	-	-	-	77,4	-	77,4	CDI	100,0	2012
BNDES	10,5	41,8	0,3	12,3	0,2	65,1	R\$	5,8	2011 a 2020
FINEP	-	61,7	-	-	-	61,7	TJLP	0,6	2013 a 2014
Empréstimo de capital de giro - RPR	-	-	-	-	23,0	23,0	CDI	116,2	2012 a 2014
FINAME	-	0,1	-	5,8	-	5,9	TJLP	2,9	2011 a 2013
Arrendamento mercantil financeiro pós-fixado	-	-	-	3,4	-	3,4	CDI	1,7	2011
Arrendamento mercantil financeiro pré-fixado	-	-	-	0,7	1,5	2,2	R\$	14,9	2011 a 2014
Outros	-	-	-	0,6	-	0,6	CDI	1,8	2011
Subtotal	347,2	695,4	121,2	2.244,5	1.221,6	4.629,9			
Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros	0,1	52,6	-	0,1	1,6	54,4			
Total	780,9	1.015,5	122,4	2.252,5	1.224,7	5.396,0			
Composição por ano de vencimento									
Até 1 ano	149,3	506,5	34,4	112,1	18,2	820,5			
De 1 a 2 anos	143,7	211,0	38,0	602,6	1.202,5	2.197,8			
De 2 a 3 anos	29,9	107,3	18,3	886,4	3,0	1.024,9			
De 3 a 4 anos	20,5	72,7	15,4	331,1	0,9	440,5			
De 4 a 5 anos	430,3	51,9	9,3	333,2	0,02	824,7			
Após 5 anos	7,3	66,2	7,0	7,1	0,1	87,6			
Total	780,9	1.015,5	122,4	2.252,5	1.224,7	5.396,0			

TIE = taxa de juros interbancária de equilíbrio / UMBDES = unidade monetária do BNDES / CDI = certificado de depósito interbancário / BS = Bolívar Forte Venezuelano

CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	Saldos em Dezembro/2010					
	Ultragaz	Oxiteno	Ultracargo	Ipiranga	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado
	365,6	513,3	189,3	1.720,0	432,1	3.220,4

¹ Para estes empréstimos foram contratados instrumento de proteção com o objetivo de transformar a taxa de juros fixa para taxa fluante, correspondente a 99% do CDI em média.